

IMPACTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Rodrigues Ferreira Gomes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
isabela.gomes01@aluno.unifametro.edu.br

Thaissa Gomes Xavier Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
thaissa.lima@aluno.unifametro.edu.br

Maria Fernanda Cabral dos Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.santos25@aluno.unifametro.edu.br

Francilena Ribeiro Bessa

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Monitoria

Introdução: As metodologias ativas colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo participação, resolução de problemas, colaboração e autonomia, em contraste com o modelo expositivo tradicional. Nos últimos anos, práticas como sala de aula invertida (flipped classroom), aprendizagem baseada em problemas (PBL), aprendizagem por projetos (PjBL) e gamificação têm sido amplamente estudadas por seu potencial de aumentar desempenho, engajamento e habilidades críticas. **Objetivo:** Sintetizar evidências publicadas nos últimos cinco anos sobre os efeitos das metodologias ativas em aprendizagem, desempenho acadêmico, motivação e desenvolvimento de competências. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2020 e 2025, em inglês e português, cujo a busca foi feita em bases indexadas como PubMed, Scielo e Cochrane. Foram selecionados inicialmente 18 estudos, porém permaneceram nesta revisão apenas 5 seguindo os critérios de exclusão de revisões sistemáticas, estudos que não abordavam a metodologia ativa como temática principal, e que não permitiam acesso ao estudo completo. **Resultados e Discussão:** As evidências dos estudos utilizados nessa revisão indicam que as metodologias

ativas exercem um impacto positivo no desempenho acadêmico dos estudantes, com metanálises mostrando efeito moderado de estratégias como a sala de aula invertida em comparação ao ensino tradicional. No entanto, a magnitude desse efeito varia de acordo com a disciplina, o delineamento da pesquisa e a qualidade metodológica dos estudos analisados. Além do desempenho, observa-se também aumento na motivação e maior satisfação dos alunos, que relatam perceber a aprendizagem como mais significativa em ambientes que utilizam abordagens ativas, ainda que nem sempre sejam utilizadas medidas padronizadas para avaliar esses aspectos. Outro ponto destacado é o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas, já que práticas como a aprendizagem baseada em problemas favorecem o pensamento crítico e a resolução coletiva de questões, sobretudo em cursos das áreas da saúde e da engenharia, desde que bem estruturadas e apoiadas por docentes preparados. No contexto do ensino a distância e híbrido, pesquisas apontam que tais metodologias podem manter ou até intensificar o engajamento e os resultados, embora dependam de forma decisiva do suporte tecnológico, da formação docente e de um desenho instrucional consistente. Apesar dos avanços, algumas limitações ainda são recorrentes, como a heterogeneidade das medidas utilizadas, o acompanhamento de curto prazo, a variação na capacitação dos professores e a ausência de grupos de controle em parte dos estudos, o que dificulta a formulação de conclusões definitivas quanto à amplitude e à generalização dos efeitos observados. **Considerações finais:** As evidências indicam que metodologias ativas têm potencial para melhorar desempenho, engajamento e desenvolvimento de competências essenciais, sobretudo quando implementadas com planejamento, apoio tecnológico e formação docente. Contudo, há necessidade de estudos com desenho mais rigoroso, medidas padronizadas e avaliações de longo prazo para consolidar a força das evidências e identificar quais elementos são críticos para o sucesso.

Palavras-chave: metodologias ativas; aprendizagem; desempenho acadêmico.

Referências:

BARROS, F. F. DE et al. Emprego de metodologias ativas na área da saúde nos últimos cinco anos: revisão integrativa. **Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 19, n. 2, p. 108–119, 17 dez. 2018.

FONSECA, S. M.; MATTAR, J. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 185–197, 13 set. 2017.

NASCIMENTO, F. E. DE M. et al. Metodologias Ativas Associadas às Práticas Pedagógicas na Educação Superior: Uma Revisão Integrativa. **Abakós**, v. 10, n. 1, p. 66–88, 13 maio 2022.

SAILER, M. et al. Learning activities in technology-enhanced learning: A systematic review of meta-analyses and second-order meta-analysis in higher education. **Learning and individual differences**, v. 112, p. 102446–102446, 1 maio 2024.

YONG, W.; NASRI, N. M. Active Learning Approaches and their Impact on Collaborative Competencies in Sports Higher Education: A Systematic Review. **International Journal of Academic Research in Progressive Education and Development**, v. 14, n. 2, p. 1812–1835, 21 jun. 2025.